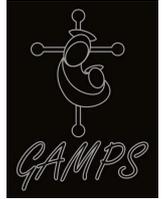


Eu Rendo Graças



Tom: D

Introdução: D Bm F#m G A7 D G D A

Por esta paz que a juventude tanto quer, pela alegria que as crianças têm à mão
Eu rendo graças ao meu Pai que se compraz. E assim me pede para abrir meu coração.

Tomai comei, tomai bebei, meu corpo e sangue que vos dou

O pão da vida sou eu mesmo em refeição
Pai de bondade, Deus de amor e do universo, sustentai
Os que se doam por um mundo irmão.

Pelos que firmam na justiça os próprios pés. Pelo suor dos que mais lutam pelo pão
Eu rendo graças ao meu Pai o Deus fiel que assim me pede para abrir meu coração.

Pelos que sabem enxergar um pouco além e assim repartem a esperança com razão
Eu rendo graças ao meu Pai que tudo vê que assim me pede para abrir meu coração.

Pelos que choram mas não perdem sua fé. Pelos humildes que praticam o perdão
Eu rendo graças ao meu Pai que vem nutrir. E assim me pede para abrir meu coração.

Pelos pequenos que só sabem confiar. Pelos que sabem dizer SIM e dizer NÃO
Eu rendo graças ao meu Pai tudo sustém. E assim me pede para abrir meu coração.

Por todo aquele que ainda sabe agradecer e por quem ama sem pensar em condição
Eu rendo graças ao meu Pai o Deus do amor. E assim me pede para abrir meu coração.

Por minha vida por meu povo pelos meus eu rendo graças que o meu Pai estende as mãos
Tudo sustenta e nos renova e dá vigor. E assim me pede para abrir meu coração.